

Improvisação *transmusical*: o processo criativo no coletivo Revoada

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Clifford Hill Korman
UNIRIO
clifford.korman@unirio.br

Alexandre Sperandéo Fenerich
UNIRIO
alexandre.fenerich@unirio.br

José Wellington Santos
UNIRIO
jose.santos@unirio.br

Pitter Gabriel Maciel Rocha
UNIRIO
pitter.rocha@edu.unirio.br

Resumo

Para descrever e ilustrar os processos de criação do coletivo Revoada, gostaríamos de partir de dois conceitos: 1) da qualidade de relações apontadas pelo sociólogo Laymert Garcia dos Santos (2013:13) em que o sentido de “compartilhar” dentro de um experimento transcultural implica uma igualdade de poder entre as partes e exige, “uma atenção constante para com a qualidade da cooperação que se constrói ao longo de todo o processo de criação”; e 2) a natureza de improvisação apontada pelo Marcel Cobussen em seu diálogo com Rogério Costa que “...cada improvisação é uma rede complexa de actantes interagindo um com o outro em uma constelação muito específica (COBUSSEN 2015:153), e a colocação da Costa na mesma discussão que “...biografias musicais diferentes e complexas coexistem e cooperam nesse ambiente aberto e não-hierárquico” (COSTA in COBUSSEN 2015:160).

A ética do compartilhamento e da escuta das diferenças é o ponto que tem norteado o nosso trabalho. Não criamos hierarquias entre os atores e nem entre seus materiais e modos de

escuta que cada um lança mão; buscamos um solo comum em que essas escutas, gestos e cenas sonoras se colocam e se contrapõem. Essa apresentação visa contextualizar e ilustrar o processo criativo do grupo. Composto por dois pianistas e dois músicos de música eletrônica, o encontro, a partir da improvisação livre, traz elementos para reflexão, resultante do diálogo e da diversidade dos instrumentos e das formações musicais, tais como: a memória em vários temporalidades e acionada em diferentes estratégias musicais - seja no campo pianístico, seja no eletrônico -, jogos para iniciar processos musicais e diversos modos de escuta. Traz para consideração aspectos transculturais, chamados aqui de *transmusicais*, de criação de um campo coletivo.

Título da música: Sem título. A performance é improvisada, e os “compositores” são os próprios autores. O vídeo do link foi criado no dia 13 de abril de 2023.

Link: <https://youtu.be/Lqjs16EdDWg>

Referências

COBUSSEN, Marcello; COSTA, Rogério. Dialogue on Improvisation, Composition and Performance: On Singularity, Complexity and Context. Revista Música, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 149-164, 2015. DOI: 10.11606/rm.v15i1.114707. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistamusica/article/view/114707>. Acesso em: 4 ago. 2023.

SANTOS, Laymert Garcia dos. Amazônia Transcultural: xamanismo e tecnociência na ópera. São Paulo: N-1 Edições, 2013.